

07/10/2024 17:30 - Vacina de gotinha contra a poliomielite será substituída por dose injetável, anuncia Ministério da Saúde



O Ministério da Saúde anunciou a substituição das doses de reforço da vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), conhecida como "gotinha", pela vacina inativada poliomielite (VIP), que é aplicada de forma injetável. A mudança deve ocorrer em todo o Brasil até o dia 4 de novembro e torna o esquema vacinal exclusivo com VIP.

A decisão segue critérios epidemiológicos, evidências científicas e recomendações internacionais. Em Porto Velho, a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) iniciou o recolhimento, nas unidades de saúde, das doses remanescentes de VOPb para serem devolvidas ao Ministério da Saúde.

Elizeth Gomes, coordenadora de Imunização da Semusa, confirmou que a VIP já faz parte da rotina vacinal das

unidades de saúde da capital. "A VIP é uma vacina eficaz e segura".

ESQUEMA VACINAL

O esquema atual inclui três doses da VIP aos 2, 4 e 6 meses, além de dois reforços com a VOPb aos 15 meses e aos 4 anos. Com a mudança, a partir de 4 de novembro, será necessário apenas um reforço com a VIP aos 15 meses.

O esquema vacinal da VIP será:

- 2 meses: 1ª dose
- 4 meses: 2ª dose
- 6 meses: 3ª dose
- 15 meses: dose de reforço

"Entre 28 de setembro e 4 de novembro, não haverá aplicação da dose de reforço da VIP em Porto Velho. Apenas as doses de rotina, aplicadas aos 2, 4 e 6 meses, continuarão disponíveis. O reforço será retomado a partir de 5 de novembro", explica Elizeth.

Os responsáveis devem levar o documento de identificação da criança e a carteira de vacinação. A maioria das salas de vacinas das unidades de saúde de Porto Velho funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Os locais e horários de funcionamento das unidades de saúde na capital podem ser conferidos neste link

COBERTURA VACINAL

Atualmente, a cobertura vacinal contra a poliomielite em Porto Velho está em 90,5%, abaixo da meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde. A nova estratégia de uso exclusivo da VIP é vista como mais um passo para a erradicação da doença no Brasil, que não registra casos há 34 anos.

Apesar de um declínio nas taxas de vacinação desde 2016, o país mostrou avanços significativos em 2023, alcançando 86,55% de cobertura contra a poliomielite, comparado a 77,20% em 2022.

E o Zé gotinha?

O Zé Gotinha, mascote da vacinação, continua em atividade, incentivando a imunização e combatendo a desinformação sobre vacinas. Criado nos anos 1980, o Zé Gotinha se tornou um símbolo da luta contra a poliomielite e outras doenças preveníveis.

